



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA BRASILEIRO - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JULIA COUTO SEJANES DA ROCHA; PEDRO HENRIQUE RODRIGUES NASCIMENTO SILVA; GABRIEL CARDOSO ALMEIDA; GABRIEL SEIXAS DE SOUZA; JOÃO VITOR SANTOS GAMONAL

INTRODUÇÃO: As classificações de risco são meios utilizados pelos profissionais de saúde a fim de promover a avaliação inicial do paciente, visando o esclarecimento da gravidade do estado de saúde, do potencial risco à vida, da necessidade de um atendimento mais urgente, do grau de sofrimento, entre outras variáveis. **OBJETIVO:** Compreender a classificação de risco utilizada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) brasileiro para triagem de seus pacientes, bem como seu embasamento científico. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada no período de abril/2023, com amostra de 3 artigos retirados das bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO por meio dos descritores “Risk Assessment”, “Emergency Medical Services”, “Triage”, “Emergencies” e “Prehospital Care” no período de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** Quantidade substancial dos pacientes do departamento de emergência que falecem após a triagem estão gravemente feridos ou não foram designados como de alto risco na avaliação inicial, demonstrando a importância de uma classificação de risco eficiente no atendimento de urgência. Para esse fim, o SAMU utiliza o protocolo MASTER RM2 em busca do diagnóstico precoce das Síndromes de Semiologia Potencialmente Graves. Este busca identificar pacientes inconscientes, em parada respiratória ou em parada cardiorrespiratória por meio de, respectivamente, três etapas: avaliar o nível de consciência por meio da responsividade, avaliar a respiração e avaliar a circulação. Com base nesses achados, o solicitante pode ser orientado a aguardar na linha para conversar com o médico regulador que já inicia as orientações para o acompanhante no intuito de prestar algum auxílio a vítima até a chegada de uma ambulância. A exemplo do que ocorre em ambientes de triagem hospitalar, utiliza-se uma classificação baseada em sistema de cores de acordo com a qual o risco é estratificado em vermelho, laranja, amarelo, verde e azul. **CONCLUSÃO:** É perceptível, portanto, que o sistema de triagem utilizado pelo SAMU é bem estruturado e eficiente para realizar a classificação de risco do paciente através da chamada telefônica. Entretanto, questões de investigação importantes que persistem são quais os fatores determinantes que influenciam o desempenho do sistema de triagem e como esse desempenho pode ser melhorado.

Palavras-chave: Medição de risco, Serviços médicos de emergência, Triagem, Emergências, Assistência pré-hospitalar.